



Desenvolvimento sensorial na Educação Infantil: um relato de Vivência com crianças de 2 a 4 anos.

Eixo Temático: Currículo, Metodologias e Práticas de Ensino.

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Quézia Souza¹

Tatiane Oliveira²

Valéria Silva³

Amanda Souza Moraes⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo trazer a importância de utilizar métodos lúdicos e concretos na educação infantil, pois o uso desses materiais no contexto escolar contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e moral. Na Educação Infantil, as crianças necessitam de estímulos que possam contribuir para o desenvolvimento sensorial nessa etapa. Portanto objetivou-se mostrar através das práticas como poderíamos desenvolver essa percepção em crianças de 2 a 4 anos utilizando o livro de texturas como uma ferramenta relevante no desenvolvimento do processo de aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento, livro de texturas, lúdico, educação infantil.

1 INTRODUÇÃO

A criança na idade média era vista como um pequeno adulto, ARIÈS (1981, p.14) salienta que “A criança era, portanto, diferente do homem, mas apenas no tamanho e na força, enquanto as outras características permaneciam iguais”. Com o decorrer do tempo várias mudanças foram alcançadas, como SCHMIDT salientava que “as crianças devem ser tratadas como crianças e devem receber ternura, além de serem autorizadas a brincar. [...] (SCHMIDT, 1997, p. 34, apud, GOMES, Debora 2015, Pg 5).

Hoje Notamos que as crianças tem seu próprio tempo, sendo assim, ela tem que viver sua infância de forma adequada a sua idade, e com isso, o ingresso dela em uma instituição de educação infantil é de suma importância para o seu desenvolvimento, pois segundo a LDB, Lei nº 9394/96 Art.29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social[...] (BRASIL,1996).

Assim, este relato de experiência traz uma proposta de como poderíamos propiciar um desenvolvimento sensorial para as crianças que estão inseridas em uma instituição de educação infantil. E com as pesquisas para compor o nosso referencial teórico, vimos que as crianças necessitam de estímulos que possam contribuir em seu desenvolvimento nessa etapa. Pois de acordo com O blog de saúde especializado em pediatria da clínica Tio Cecim (14 de junho de 2016) “Uma criança adequadamente estimulada tem mais capacidade de aprendizagem e facilidade em adaptar-se ao seu meio, e de relacionar-se com as outras pessoas.”

¹ Graduanda do 7º período de Licenciatura em Pedagogia (IFSuldeMinas) Polo Muzambinho

²Graduanda do 7º período de Licenciatura Pedagogia (IFSuldeMinas) Polo Muzambinho

³Graduanda do 7º período de Licenciatura em Pedagogia (IFSuldeMinas) Polo Muzambinho

⁴ Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alfenas, tutora orientadora de TCC (IFSuldeMinas) – Polo Muzambinho e Supervisora Pedagógica Geral do Ensino Fundamental da rede municipal de Educação de Muzambinho.



Partindo desse ponto, pesquisamos e analisamos como poderíamos realizar uma atividade voltada para o desenvolvimento sensorial e imaginário de 15 crianças entre 2 a 4 anos, de uma instituição de educação infantil, através de materiais lúdicos e concretos. Pois Montessori (1870-1952) afirma que o conhecimento inicia pelas mãos e que, com o uso do sentido do tato, a criança interpreta o mundo no qual está inserida: “A criança ama tocar os objetos para depois poder reconhecê-los” (FERRARI, 2008, apud PETTENON, SIPLE, MANDLER, COMIOTTO, 2017, Pg.1). A partir disso percebemos que o uso desse tipo de atividade concreta e lúdica no processo de ensino–aprendizagem torna-se mais prazeroso e obtém melhores resultados.

Portanto, depois de muitas pesquisas elaboramos um livro de texturas, onde desenvolvemos atividades relacionadas à percepção sensorial de crianças de 2 a 4 anos, despertando assim a curiosidade e a imaginação. Além disso, com a confecção deste livro, proporcionamos o manuseio de materiais diversificados, e ainda promovemos uma reflexão sobre a importância do estímulo sensorial na primeira infância, propiciando a criatividade e o contato das crianças com os animais. Ochoa (2015, pg.11) explica que, o livro sensorial (**texturas**) possibilita a acessibilidade ilustrativa através dos estímulos sensoriais que visam novos caminhos no processo de ensino-aprendizagem em instituições educacionais. E também de acordo com (SANTOS, Felipe, MORAIS, Marcos, SALES, Elielson, 2020, Pg.5)

Os livros sensoriais (**texturas**) são considerados tipos de ferramentas tecnológicas assistivas que ajudam os alunos[...] [...] em suas áreas cognitivas, possibilitando um trabalho de forma lúdica e que favorece o desempenho do educando em sala de aula, bem como em suas atividades sociais trabalha com imagens por meio dos sentidos[...].

Assim, desenvolvemos esse relato de experiência a partir de uma atividade que realizamos para aprovação das disciplinas de Prática como Componente Curricular I e II do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSuldeMinas Polo Muzambinho, onde escolhemos a instituição de Ensino de educação infantil de Nova Resende- MG, para o desenvolvimento da atividade com crianças de 2 a 4 anos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizamos uma visita a escola de Educação Infantil Municipal para conversa com a diretora e conhecer a estrutura organizacional e toda a equipe pedagógica, para que pudéssemos escolher a melhor forma de apresentação do trabalho.

Após a visita, escolhemos realizá-la no pátio da escola. Utilizamos uma música na hora da apresentação do trabalho, enquanto isso os alunos viam, observavam, tocavam e interagem com os seus colegas.

A apresentação teve duração de 2 horas, no qual utilizamos recursos educativos e lúdicos, para despertar a atenção e interesse dos alunos. Tais como a roda de conversa, o livro, um aparelho de som e música.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade teve como objetivo despertar o interesse das crianças em relação aos desenhos e principalmente sobre as texturas e foi alcançado com êxito. As crianças ficaram muito entusiasmadas e interessadas. Fizeram muitas perguntas, e ficaram encantadas com o livro de texturas.



No final desta atividade, foi possível observar o quão importante é a utilização de métodos lúdicos e concretos, para o processo ensino-aprendizagem. Notamos que o interesse das crianças por esse tipo de atividade é maior, pois elas interagem com o objeto de aprendizagem.

4 CONCLUSÕES

Atualmente sabemos a grande importância da utilização de métodos lúdicos, concretos, recursos, ferramentas e metodologias que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, que proporcione o desenvolvimento sensorial das crianças, que visem a melhor maneira de estimular o progresso cognitivos das crianças, agregando outros métodos que possibilitem esse desenvolvimento. Entretanto, nem todos os pedagogos utilizam esses métodos em sala de aula. Portanto, através deste trabalho, viemos ressaltar a importância de se trabalhar, na educação infantil, atividades que permitam o contato da criança com o meio.

É imprescindível que a direção pedagógica da escola incentive os pedagogos a utilização de uma metodologia diferenciada, conforme a atividade citada neste relato de experiência. Concluimos que, as considerações aqui expostas são de suma importância para a prática pedagógica, esperamos que possam auxiliar e que sirva de exemplos para serem desenvolvidos na Educação Infantil.

5 REFERÊNCIAS

Clínica Tio Cecim [A importância do estímulo na primeira infância](http://cliniatioecim.com.br/a-importancia-do-estimulo-na-primeira-infancia/#:~:text=O%20est%C3%ADtulo%20na%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20tem%20como%20desenvolver%20as,lado%20f%C3%ADsico%2C%20emocional%20e%20intelectual.>): disponível em: <<http://cliniatioecim.com.br/a-importancia-do-estimulo-na-primeira-infancia/#:~:text=O%20est%C3%ADtulo%20na%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20tem%20como%20desenvolver%20as,lado%20f%C3%ADsico%2C%20emocional%20e%20intelectual.>>> (acesso em 30/03/2021)

GOMES, Debora(2015, Pg 5) **HISTÓRIA DA CRIANÇA: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE CONCEPÇÕES E ESCOLARIZAÇÃO DA INFÂNCIA**: disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19895_10342.pdf > (acesso em 30/03/2021)

GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. **Ler e contar histórias: Das experiências profissionais às vivências pedagógicas**. São Carlos, Pedro e João Editores,2019. 284p.

Ochoa, M. F. (2015, Pg.11). **Livros sensoriais e sinestésicos: experimentando a arte através dos cinco sentidos da falta deles**. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134691/000987302.pdf?sequence=1>> (acesso em 24/03/2021)

PETTENON, Nicolle, SIPLE, Ivanete, MANDLER, Marnei, COMIOTTO, Tatiana,(2017, Pg.1)III COLBEDUCA – Colóquio Luso-brasileiro de Educação. Disponível em: <file:///C:/Users/Tatiane/Downloads/10575-Texto%20do%20artigo-37350-1-10-20171218.pdf (acesso em 27/03/2021)>

SANTOS, Felipe, MORAIS, Marcos, SALES, Elielson, (2020, Pg.5) **Livros sensoriais e possibilidades no ensino de alunos com deficiência visual**: disponível em: <file:///C:/Users/valeesr/Downloads/623-Texto%20do%20artigo-2133-3-10-20200315.pdf> (acesso em 26/03/2021)